

Fundo Petrolífero de Timor-Leste

Relatório Trimestral

Referente ao Trimestre terminado em 30 Setembro de 2012

Vol.8 Número XXIII Setembro de 2012



Fundo Petrolífero de Timor-Leste

Relatório Trimestral

30 de Setembro de 2012

Neste relatório

- 1 Introdução
- 1 Sumário Executivo
- 2 Mandato de Investimento
- 3 Tendências do mercado
- 3 Gestão operacional
- 5 Desempenho da carteira
- 8 Custos de gestão
- 8 Transferência para o OGE
- 8 Risco da carteira
- 9 Cumprimento de regras
- 10 Informações financeiras

INTRODUÇÃO

Este relatório é produzido de acordo com o Artigo 13º da Lei do Fundo Petrolífero, que determina que o Banco Central deve reportar sobre o desempenho e actividades do Fundo Petrolífero de Timor-Leste, o qual é referido neste relatório como o “Fundo” excepto se o contexto sugerir outra coisa.

Todas as referências monetárias neste relatório são a dólares dos Estados Unidos, a moeda corrente oficial de Timor-Leste.

Ainda que tenham sido feitos todos os esforços para assegurar a correcção da informação aqui disponibilizada, ela baseia-se em relatórios de gestão e não foi auditada ou revista por um auditor independente nem analisada por terceiros e está sujeita a alterações a introduzir nos relatórios seguintes.

Sumário Executivo

O Fundo Petrolífero foi constituído pela entrada em vigor da Lei do Fundo Petrolífero, promulgada a 3 de Agosto de 2005 e alterada pela Lei 12/2011 de 28 de Setembro de 2011. A lei dá ao Banco Central de Timor-Leste a responsabilidade pela gestão operacional do Fundo

Este relatório cobre o período de 1 de Julho a 30 de Setembro de 2012.

As principais estatísticas do trimestre são as seguintes:

- O capital do Fundo subiu de 10.600,74 milhões de USD para 11.054,41 milhões.
- As entradas brutas de dinheiro no Fundo com origem nos royalties e nos impostos foram de 629,47 milhões de USD.
- As saídas de dinheiro foram de 390,32 milhões de USD, dos quais 389 milhões de USD como transferências para o Orçamento Geral do Estado e 1,32 milhões para pagamento de custos de gestão internos e externos.
- As entradas líquidas durante o período foram de 239,15 milhões de USD.
- O retorno da carteira no período foi de 2,01%, enquanto o da *benchmark* foi de 1,98%.

O retorno total do Fundo por trimestre, um ano, ano fiscal até à data, três anos e desde o início do Fundo até 30 de Setembro de 2012 foi o seguinte:

	(%)				
	TRI	AFAD	1 Ano	3 Anos	Desde o início
Fundo	2,01	3,20	3,81	3,24	4,10
Benchmark	1,98	3,06	3,75	3,17	4,11
<i>Diferença</i>	<i>0,03</i>	<i>0,15</i>	<i>0,07</i>	<i>0,07</i>	<i>-0,01</i>

1. MANDATO DE GESTÃO DO FUNDO PETROLÍFERO

Uma revisão do Acordo de Gestão (incluindo um novo mandato de investimento) entre o Ministério das Finanças e o Banco Central de Timor-Leste foi assinada em 25 de Junho de 2009 e o seu Anexo 1 foi posteriormente actualizado em 16 de Julho de 2012.

Na sequência da decisão da Ministra das Finanças de aumentar a exposição do Fundo às acções, a exposição dos gestores da carteira de acções aumentou progressivamente e atingiu a meta de 23% em Setembro de 2012. As novas *benchmarks*, tal como existentes em Setembro de 2012, podem ser sintetizadas como segue:

<u>Benchmark Global</u>	
Governo dos EUA;	77%
Mandato global de acções	23%
<u>Benchmarks subsidiárias</u>	
<u>1 - Gestão pelo BCTL de Títulos do Tesouro dos EUA de 1-3 anos (16% da carteira de títulos global)</u>	
Merril Lynch 1-3 years US Treasury Bond Index	100%
<u>2 - Gestão pelo BCTL de Títulos do Tesouro dos EUA 3-5 anos (41% da carteira de títulos global)</u>	
Merril Lynch 3-5 years US Treasury Bond Index	100%
<u>3 - Bank for International Settlements (20% do portfolio global)</u>	
Merrill Lynch 5-10 Years US Treasury Notes & Bond Index	100%
<u>4 - Schroder Investment Management Limited (5% do Fundo)</u>	
Acções de empresas internacionais cotadas em bolsas de países desenvolvidos e constantes do MSCI World Index Net Dividend Reinvested	100%
<u>5 - State Street Global Advisors (18% da carteira global de títulos)</u>	
Global Equities listed in developed market Exchange - MSCI World Index Net Dividend Reinvested	100%

2. TENDÊNCIAS DE MERCADO DURANTE O TRIMESTRE

Mercado global

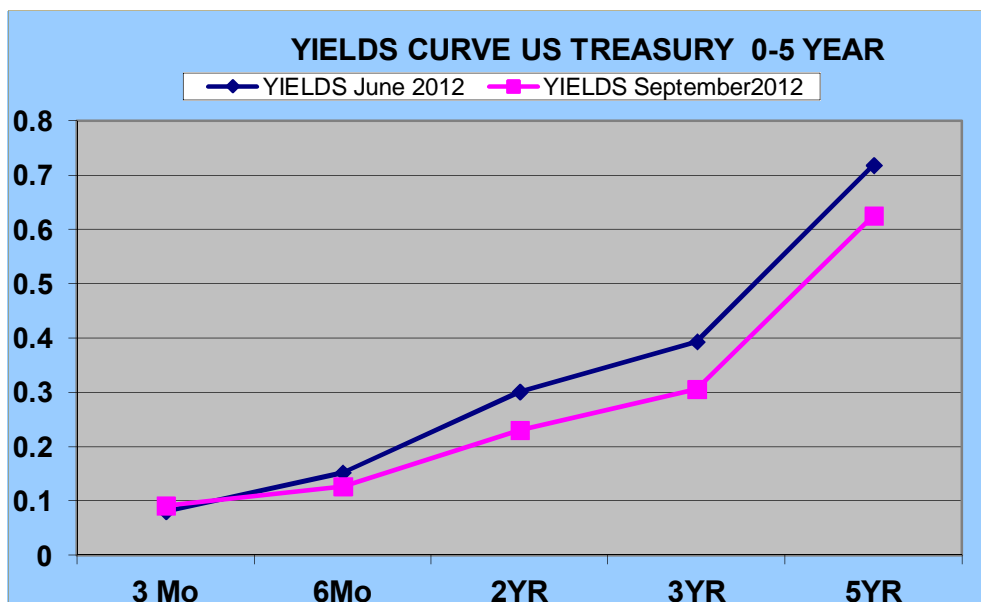
A economia global continuou a mostrar incerteza particularmente na área Europeia. Nos Estados Unidos da América, a recuperação ainda está fraca. Na China, a possibilidade de excesso de capacidade é mais visível, o que levou a indústria do ferro a diminuir a sua produção. Apesar das perspectivas negativas, o Governo chinês aprovou um número significativo de projectos de infra-estruturas num valor de 150 mil milhões de dólares dos EUA.

Os mercados de acções aumentaram em Setembro, com o S&P 500 a aumentar 2,42%, o FTSE 100 a aumentar 0,54% e o Topix 0,79% enquanto outros aumentaram cerca de 1,55%.

Mercado de títulos do Tesouro americano

Durante o período de 30 de Junho de 2012 a 30 de Setembro de 2012 os rendimentos dos títulos do Tesouro americano de 0 a 5 anos baixaram significativamente. No escalão inferior, os títulos a 3 meses da *benchmark* aumentaram 1 ponto base e os de 6 meses baixaram 3 pontos base; os títulos a 2 anos baixaram 7 pontos base. Os títulos a 3 anos baixaram 9 pontos base enquanto que os de 5 anos baixaram 9 pontos base comparados com o trimestre anterior. O preço dos títulos e o seu rendimento variam em sentido inverso.

O gráfico abaixo (*yield curve*) mostra o retorno dos títulos de 0-5 anos do Tesouro americano a 30 de Setembro de 2012 comparada com a do trimestre anterior, terminado a 30 de Junho de 2012.



O retorno dos títulos do Tesouro dos EUA baixou significativamente.

O rendimento dos títulos de 3 e 6 meses baixaram 1 e 3 pontos percentuais, os de 2 anos baixaram 7 p.b. Os de 3 anos baixaram 9 pontos. No entanto os de 5 anos diminuíram 9 p.b.

3. GESTÃO DO FUNDO DURANTE O TRIMESTRE

Objectivos

Quanto ao mandato interno, o objectivo do BCTL é gerir a carteira de títulos de modo a alcançar um retorno do investimento próximo do da *benchmark* acordada; já o *portfolio* gerido pelo BIS será gerido de uma forma activa e o objectivo é que o seu retorno ultrapasse o da *benchmark* em 25 pontos percentuais brutos de taxa de administração e numa base anual mas em média móvel de três anos ao mesmo tempo que mantém o *tracking error* ex-ante dentro do limite de 100 pontos base.

O objectivo do mandato concedido à Schroders é gerir a carteira de títulos a seu cargo de uma forma passiva melhorada em relação ao Índice a que está ligada e mantendo um erro de *tracking* em relação à *benchmark* que não exceda normalmente os 100 pontos base bem como diferenças de peso dentro dos 0,5% (nível de instrumentus) e 2,5% (níveis país e sector). Em nenhum momento do tempo o *tracking error* ex-ante deve exceder os 150 pontos base.

O objectivo do mandato da *State Street Global Advisro (SSgA)* é o de gerir os recursos sob sua administração de forma a procurar seguir de perto a *benchmark* de desempenho, antes de impostos e de taxas e mantidos dentro do *tracking error* ex-ante relativo à *benchmark* que não exceda normalmente os 35 pontos base.

Para o mandato interno ao Banco Central (BCTL), o dinheiro recebido pelo Fundo foi investido na carteira de títulos de forma atempada, normalmente dentro dos dois dias seguintes. Esta política é consistente com o mandato de gestão passiva dado ao BCTL pelo Ministério das Finanças.

No caso do *portfolio* do BIS, o dinheiro por ele recebido foi investido de acordo com a composição da *benchmark* tal como descrita no acordo de gestão actualizado referido no ponto sobre *Benchmark subsidiárias* na página 2 deste relatório trimestral.

No caso do mandato da Schroders e da *State Street Global Advisors*, o dinheiro por elas recebido foi investido em acções listadas nas bolsas de valores de países desenvolvidos (i.e., em países pertencendo ao grupo de mercados desenvolvidos tal como definidos pelo quadro de classificação de mercados do índice MSCI).

Implementação Operacional

O mandato interno do BCTL é implementado através da detenção de 8 (oito) dos cerca de 128 Títulos de Tesouro dos EUA que formam o índice de referência definido. Os títulos são seleccionadas de modo a melhor reproduzirem as características de risco e rendimento da *benchmark* de referência.

O mandato do BIS é implementado pela detenção de títulos do Tesouro norte-americano a 5-10 anos da nova *benchmark* do BIS.

Os mandatos da *Schroders* e da *State Street Global Advisors* são operacionalizados pela detenção de acções cotadas nas bolsas de valores dos países desenvolvidos.

Como parte do processo de gestão da carteira são produzidos regularmente relatórios financeiros sobre o desempenho da carteira de títulos do Fundo administrada pelo Banco Central para a Administração deste. São igualmente elaborados pelo banco de custódia relatórios de posição do Fundo, incluindo as carteiras geridas pelo BIS, pela *Schroders* e pela *SSgA*.

Gestores externos

Na sequência da decisão do Ministério das Finanças de aumentar a exposição do Fundo ao mercado de acções, os gestores desta componente do capital do Fundo aumentaram gradualmente a exposição deste até atingir a meta de 23% no fim de Setembro de 2012.

O objectivo do mandato interno é conseguir um retorno para a carteira de títulos próximo do da benchmark e dentro do intervalo de +/- 25 bps enquanto o objectivo do mandato do BIS é o de que o seu retorno esperado, incluindo os custos de gestão, seja de 25 pontos base enquanto o do BIS é que a performance, mais os custos de gestão, seja de 25 pontos percentuais numa média móvel de 3 anos.

O objectivo do mandato da Schroder é o de gerir a sua carteira de acções numa forma passiva melhorada mantendo um tracking error relativamente à benchmark que não exceda, normalmente, os 100 pontos base.

Em Setembro de 2012 o Fundo tinha três gestores externos, nomeadamente o *Bank for International Settlements (BIS)*, que gere 20% do portfolio total, a *Schroder Investment Management Limited (Schroders)*, que gere cerca de 5% da carteira global de títulos e a *State Street Global Advisors (SSgA)*, que gere cerca de 18% do portfolio global.

4. DESEMPENHO DA CARTEIRA DE TÍTULOS

Esta secção contém quadros e gráficos que descrevem o desempenho do Fundo Petrolífero.

As notas seguintes destinam-se a apoiar a interpretação da informação prestada:

- Os valores em percentagens mostram o retorno do Fundo, ou de uma parte dele, e comparam o resultado obtido com uma *benchmark*. Esta traduz a estratégia de investimento estabelecida pelo Ministério das Finanças e é usada para fixar um objectivo contra o qual deve ser medido o desempenho dos investimentos efectivamente realizados. As *benchmarks* do Ministério para os mandatos do Fundo Petrolífero estão definidas mais acima neste relatório.
- A “diferença” é o diferencial (mesmo se negativo) medido entre os rendimentos das *benchmarks* e os dos *portfolios* (carteiras de títulos). Em geral, um *portfolio* e a sua *benchmark* responderão da mesma forma aos movimentos dos mercados financeiros. A “diferença” resulta do facto de a *benchmark* não reconhecer os chamados ‘custos de transacção’ e porque as carteiras de títulos efetivas contém, na verdade, uma mistura de instrumentos financeiros diferentes da *benchmark*.

CARTEIRA GLOBAL DE TÍTULOS

No decurso do trimestre o Fundo Petrolífero aumentou de 10.600,74 milhões de USD para 11.054,41 milhões como segue no quadro abaixo:

Conta de capital, Trimestre de 1JUL a 30 SET12	Valor (mil USD)
Valor de abertura do balanço (1 de Julho de 2012)	10.600.736
Receitas durante o período	629.469
Transferência para o Orçamento de Estado	(389.000)
Taxas de administração	(1.315)
Retorno no período	214.532
Valor de fecho do balanço (30 de Setembro de 2012)	11.054.413

O balanço estava investido nos seguintes activos financeiros:

ACTIVOS	Mil USD
Dinheiro e seus equivalentes	22.479
Investimentos com rendimento fixo	8.440.212
Acções ao preço de mercado	2.533.825
Juros recebidos e outros activos	63.101
Menos: compras pendentes de títulos	(4.878)
Outras responsabilidades	(325)
Total	11.054.413

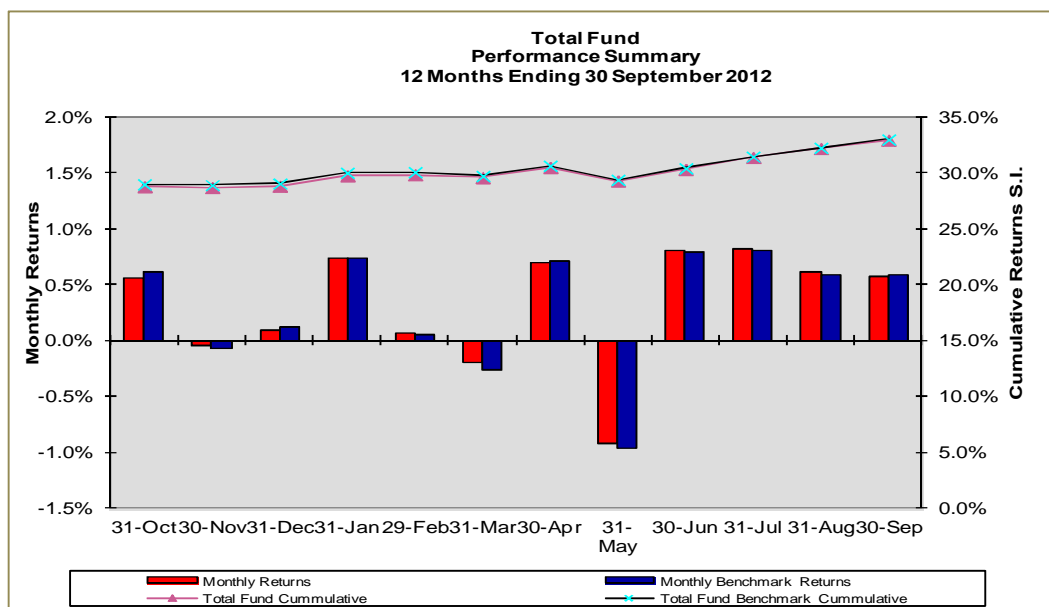
O rendimento líquido do trimestre foi como segue:

RENDIMENTO	MIL USD
Rendimento do investimento	53.323
Rendimento	53.323
Alterações do valor de mercado	161.199
Menos: Taxas de gestão	-1.315
Rendimento líquido (perda se negativo)	213.207

O desempenho do Fundo no trimestre, incluindo o das diversas classes de rendimentos, foi como segue abaixo (USD):

Moeda USD	%				
	TRIM	AFAD	1 Ano	3 Anos	Desde o início
Total Fundu	2.01	3.20	3.81	3.24	4.10
Benchmark (Referencia)	1.98	3.06	3.75	3.17	4.11
<i>Diferença</i>	0.03	0.15	0.07	0.07	-0.01
Títulos Internacionais Rendementu					
Fixu	0.74	1.90	2.24	2.78	3.91
Benchmark(Referencia)	0.70	1.76	2.12	2.73	3.92
<i>Diferença</i>	0.04	0.14	0.12	0.06	-0.01
Asoens Internacionais	6.78	13.27	22.30	n.a	7.70
Benchmark(Referencia)	6.71	13.01	21.59	n.a	6.46
<i>Diferença</i>	0.08	0.26	0.70	n.a	1.24

O gráfico abaixo mostra o retorno acumulado do Fundo Petrolífero comparado com o da *benchmark* global para o mesmo período.



TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

O desempenho dos investimentos em títulos de rendimento fixo no trimestre, incluindo o dos gestores responsáveis por esses investimentos, foi como segue:

	Trim	Ano Fiscal Até á data	1 Ano	3 Anos	Dezde a Criação do Fundo
Internacionais de Rendimento Fixo	0.74	1.90	2.24	2.78	3.91
Benchmark (referência)	0.70	1.76	2.12	2.73	3.92
<i>diferença</i>	0.04	0.14	0.12	0.06	-0.01
BCTL 1-3 yrs US Treasury	0.28	n.a	n.a	n.a	0.41
Benchmark	0.26	n.a	n.a	n.a	0.32
<i>Excess</i>	0.02	n.a	n.a	n.a	0.09
BCTL 5-10 yrs US Treasury	0.78	n.a	n.a	n.a	1.62
Benchmark	0.76	n.a	n.a	n.a	1.47
<i>Excess</i>	0.02	n.a	n.a	n.a	-0.15
Bank for International Settlement	1.07	3.68	n.a	n.a	4.21
Benchmark	1.00	3.62	n.a	n.a	4.05
<i>Excess</i>	0.07	0.07	n.a	n.a	-0.16

ACÇÕES DE EMPRESAS INTERNACIONAIS

O desempenho dos investimentos em acções de empresas internacionais no trimestre, incluindo a dos gestores por eles responsáveis, foi como segue:

Valores em %	Trim	Ano Fiscal Até á data	1 Ano	3 Anos	Dezde a criação do Fundo
Internacionais de Acções	6.78	13.27	22.30	n.a	7.70
Benchmark	6.71	13.01	21.59	n.a	6.46
<i>Referência</i>	0.08	0.26	0.70	n.a	0.08
Schroder Investment Management Ltd.	7.16	13.99	23.07	n.a	7.94
Benchmark	6.71	13.01	21.59	n.a	6.46
<i>Referência</i>	0.46	0.98	1.48	n.a	1.48
SSgA International Equity*	6.66	n.a	n.a	n.a	9.81
Benchmark	6.71	n.a	n.a	n.a	9.29
<i>Excess</i>	-0.05	n.a	n.a	n.a	0.52

5. CUSTOS DE GESTÃO

Durante o trimestre e para cobrir os custos operacionais externos e internos de gestão do Fundo Petrolífero, foi deduzida uma verba de 1.646.122 USD.

Esta taxa de gestão serviu para cobrir as despesas com os seguintes serviços:

Despesas com a gestão externa e o serviço de custódia:	856.930 USD
Despesas internas de gestão pelo Banco Central de Timor-Leste	458.569 USD
Despesas com o Conselho Consultivo de investimento	
Total	1.315.499 USD

6. TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO PETROLÍFERO

De acordo com Artigo 7.1 da Lei do Fundo Petrolífero só podem ser feitas transferências a partir dele a crédito de uma única conta do Orçamento Geral de Estado. Durante o trimestre em análise foram transferidos 389 milhões de USD do Fundo para o OGE.

O sumário das transferências é o seguinte:

	Em milhões de USD
Transferência em Abril de 2012	163
Idem, Maio de 2012	113
Idem, Junho de 2012	113
Total das Transferências no trimestre	389
Total das transferências em trimestres anteriores do ano fiscal	519
Total das transferências no ano fiscal de 2012 até ao fim do trimestre em análise	908

7. EXPOSIÇÃO AO RISCO DA CARTEIRA DE TÍTULOS

7.1 Tracking Error

O *tracking error* ilustra a forma como a carteira de títulos do Fundo acompanhou o índice de referência. A “diferença de rendimento” mede a diferença entre o retorno da carteira do Fundo e o da carteira tomada como referência. O diferencial de rendimento do *portfolio* global do Fundo foi de 0,03% (ou 3 *pontos base*) enquanto o diferencial de retorno dos mandatos do BIS e da Schroder foram, respectivamente, 0,07% (ou 7 *pontos base*) e 0,46% (ou 46 *pontos base*). Os diferenciais de rendimento da SSgA foi de -0,05% (-5 *pontos base*) enquanto o do Banco Central a 1-3 anos e 3-5 anos foram de 0,02% (2 *pontos base*) e 0,02% (2 *pontos base*), respectivamente.

7.2 Duração

O mandato dado pelo Ministério das Finanças ao BCTL especifica que a *carteira* do Fundo deverá ser gerida mantendo uma Duração Modificada dentro do intervalo de $\pm 0,2$ anos do índice de referência. A da carteira de títulos do BIS deve ser inferior a seis anos. Em ambos os casos a duração manteve-se ao longo do trimestre dentro dos limites fixados.

7.3. Risco de Crédito

Os investimentos do Fundo Petrolífero em títulos do Tesouro dos Estados Unidos têm o *rating* mais

Todos os investimentos reflectiram o novo mandato de investimento tal como referido na página 2 deste Relatório.

O dinheiro recebido pelo Fundo Petrolífero e que aguarda o seu investimento em títulos apropriados é investido à taxa de juro do mercado interbancário (*overnight*) num “pacote” em conjunto com verbas do mesmo tipo e que é gerido pela Federal Reserve Bank of New York.

8. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

O BCTL confirma as seguintes declarações relativamente à observância dos mandatos dados pelo Ministério das Finanças:

Instrumentos qualificáveis

O Fundo foi, durante todo o período deste trimestre, investido em instrumentos financeiros dentro do universo especificado no mandato.

Retorno da carteira de títulos

O rendimento da *carteira* durante o trimestre em análise foi de 201 *pontos base*, a comparar com os 198 pontos base do índice de referência.

Duração modificada da carteira

A duração modificada da carteira de títulos de rendimento fixo em que se fez o investimento do Fundo manteve-se dentro do limite permitido pelo mandato de gestão ao longo de todo o trimestre.

Tracking Error

O *tracking error* da carteira de títulos em que está investido o Fundo manteve-se, ao longo de todo o trimestre, dentro do limite do acordo de gestão.

Mandato interno ao BCTL

A carteira de títulos gerida pelo BCTL obedeceu, ao longo de todo o trimestre, aos critérios definidos no mandato de gestão.

Gestores externos

O investimento a cargo dos gestores externos manteve-se, ao longo do trimestre, dentro dos parâmetros definidos nos respectivos mandatos.

Auditoria interna

O Artigo 22 da Lei do Fundo Petrolífero Nº 9/2005 exige que o auditor interno do Banco Central efectue a auditoria do Fundo a cada seis meses. O auditor interno realizou uma auditoria ao Fundo com a data de 31 de Dezembro de 2011.

9. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras que se seguem destinam-se a ajudar a Ministra na análise do desempenho trimestral do Fundo Petrolífero tal como apresentado neste relatório. Os valores (em milhares de USD) não foram auditados.

Balanço

	Em Mil \$		
	Sep-12	Jun-12	Sep-11
ACTIVOS LÍQUIDOS			
Dinheiro e seus equivalentes	22,479	49,176	16,080
Títulos de Dívidas comercializáveis (valor de mercado)	8,440,212	8,338,391	8,508,126
Valor de Ações em preço de mercado	2,533,825	2,183,751	283,856
Variação de juros	63,101	45,156	112,523.00
Menos: compras pendentes de títulos	(4,878)	(15,413)	(17,444.00)
Outras obrigação	(325)	(325)	-
TOTAL	11,054,413	10,600,736	8,903,141
CAPITAL			
Balanço de abertura	9,310,321	9,310,321	6,903,996
Receitas as abrigo do Artº 6,1 (a) da Lei do FP	957,919	628,505	990,461
Receitas as abrigo do Artº 6,1 (b) da Lei do FP	1,357,876	1,058,063	1,380,695
Receitas as abrigo do Artº 6,1 (e) da Lei do FP	8,877	8,634	7,978
Transferência para OGE (Artº 7,1 da Lei do FP)	(908,000)	(519,000)	(550,000)
Rendimento líquido	327,419	114,212	170,010
TOTAL	11,054,413	10,600,736	8,903,141

Conta de Ganhos e Perdas

	Em Mil \$			
	Trimestre		Ano até á data	
Rendimento (mil USD)	Sep-12	Sep-11	Sep-12	Sep-11
Rendimento do investimento	53,323	61,627	170,351	178,908
Rendimneto	53,323	61,627	170,351	178,908
Revalorizações do mercado	161,199	(18,859)	160,510	(5,664)
Menos: Taxa de gestão	(1,315)	(1,264)	(3,441)	(3,233)
Resultado líquido do período	213,207	41,504	327,419	170,010

Notas :

- Os princípios contabilísticos e os métodos de cálculo utilizados para preparar os valores acima são os mesmos que têm vindo a ser utilizados e mencionados nos mais recentes documentos financeiros do Fundo Petrolífero.

Dili, 25 de Outubro de 2012



Venâncio Alves Maria
Director Executivo



Abraão de Vasconcelos
Governador